



Sessão de Biologia I  
Dia 03/07/13 – 13h30 às 18h30  
Unila-PTI - Bloco 03 – Espaço 03 – Sala 03

# Estudos sobre a Germinação de Sementes de Erva-Mate

**Leila Roberti\***

Universidade Federal da Integração Latino-Americana  
Ciências Biológicas  
E-mail: leila.roberti@unila.edu.br

**Cristian Antonio Rojas**

Universidade Federal da Integração Latino-Americana  
Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza  
E-mail: cristian.rojas@unila.edu.br

**Cleto Kaveski Peres**

Universidade Federal da Integração Latino-Americana  
Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza  
E-mail: cletoperes@gmail.com

## RESUMO

A erva-mate (*Ilex paraguariensis*), árvore de grande importância econômica e cultural para a América latina é uma das muitas espécies nativas que apresentam sementes dormentes. No caso desta planta, isso se deve principalmente ao embrião imaturo, que se detém no estágio coração quando o fruto já se encontra maduro e pronto para a dispersão. Além disso, outros fatores contribuem para a baixa germinação de sementes de erva-mate como o endocarpo lenhoso e possível presença de inibidores no tegumento. O objetivo deste trabalho foi estabelecer pré-tratamentos que reduzam o período de dormência das sementes, que pode chegar a um ano ou mais. Para isto foram colhidas sementes no mês de janeiro de 2013 em Jardin America, Argentina, e armazenadas em câmara fria. Como ponto de partida foi avaliada a viabilidade das sementes, em menos de 1 mês de armazenamento, pelo método do tetrazólio, sendo a mesma de 20%. Os pré-tratamentos realizados foram os seguintes: 1) sementes com a ponta cortada em água destilada estéril; 2) água destilada estéril (sob escuridão, no substrato); 3) ácido clorídrico 0,1 M; 4) água a 70°C; 5) inoculação com uma suspensão bacteriana de *Azospirillum brasiliense*; 6) Inoculação com uma suspensão bacteriana de *Gluconacetobacter diazotrophicus*; 7) Inoculação com uma suspensão conidial de *Trichoderma harzianum* e 8) água destilada estéril (controle). Foram utilizadas 100 sementes por pré-tratamento com uma duração de 10 minutos cada. Logo em seguida as sementes foram colocadas em caixas de germinação com substrato composto por húmus (3/4) e areia (1/4), que foi umidificado com 50 mL de água. As caixas foram acondicionadas em BOD, com fotoperíodo de 16 horas (exceto tratamento sob escuridão), temperatura de 25°C e 60% de umidade. O experimento foi realizado no laboratório de biologia da Unila e continua em andamento no laboratório de química do IFPR, onde encontra-se a BOD.

**Palavras-chave:** *Ilex paraguariensis*, dormência, tetrazólio, pré-tratamentos.

---

\*bolsista de Iniciação Científica PROBIC/CNPq